

CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA ATA

Aos vinte e dois dias de março de dois mil e dezenove, às 17 horas, iniciou-se na Secretaria Municipal de Cultura, na sala de reuniões nº 235, a reunião ordinária do Conselho Municipal de Cultura – CMC com a leitura da ata de reunião anterior, feitas as observações, a ata é então aprovada. Com a palavra a Secretária de Cultura, Mariana Ribas, faz sua apresentação e começa falando sobre o foco na aprovação do PL na câmara e então sua trajetória profissional desde a chegada à SMC em 2003, passando 13 anos - até 2016, posteriormente indo para Presidência da RioFilme. Enfatiza sua paixão pela cultura e a administração pública e fala sobre o pedido de renúncia na Ancine para então assumir o cargo de Secretária de Cultura. Fala a respeito do momento delicado com os cortes de pessoal e orçamento e sua intenção de fazer com que as coisas deem certo e que todos sejam parceiros. Fala sobre o momento de sua nomeação e as idas a câmara dos vereadores até quando o PL foi retirado da pauta de votação para discussão das emendas protocoladas e sobre a aprovação do PL ser sua prioridade. A conselheira Sara Alonso, sugere que antes de fazer a leitura das emendas se resolvesse as demandas de votação, por exemplo, definir a data da próxima reunião ordinária e extraordinária. A assessora do Vereador Reymond justifica sua ausência devido ao horário que inviabiliza seu comparecimento. O representante do poder público Eduardo Nascimento sugere, de acordo com os parâmetros já acordados, a data de 10/04 às 17 horas para a reunião ordinária, no Parque de Madureira - Arena Fernando Torres. A Secretária de Cultura Mariana Ribas, passa ao assunto do PL sobre a sugestão do vereador Tarcísio Mota de um cronograma de votação para que o PL seja votado com a rapidez que a pauta requer. Cabendo agora entender quais são as emendas que serão apresentadas pelo executivo e quais as ponderações que o conselho quer fazer. O Conselheiro Washington questiona sobre a questão do Terreirão do Samba passar para RioTur, a Secretária de Cultura faz um apanhado geral sobre a situação atual da Secretaria de Cultura. A respeito dos Teatros, a missão é não fechar nenhum equipamento nem Teatro. Fala sobre o Imperator e a falta de antecipação para abertura de uma nova licitação, tendo que fazer aditivos aos contratos vencidos. Expõe que diante da impossibilidade da secretaria de cultura gerir alguns equipamentos, é que não se pode descartar a hipótese de transferir a gestão e participar de alguma maneira, para que o equipamento não seja prejudicado. A Secretária pede a consideração do conselho sobre situação que a secretaria passa e os esforços empenhados para uma gestão possível. O Conselheiro Washington fala que recebeu muitos questionamentos sobre o Terreirão do samba e propõe uma solução para o caso mantendo o dinheiro arrecadado no próprio equipamento. A Secretária de Cultura, Mariana Ribas, expõe que isso não é uma questão agora, visto que há previsão do dinheiro ir direto para o Fundo Municipal de Cultura - FMC. Explica ainda que do jeito que está hoje previsto no FMC, o dinheiro arrecadado não vai direto para o equipamento e que há previsão de tudo ser feito por Edital, proposição que não concorda, por entender que tudo feito por edital engessaria o fundo. Uma questão de ordem, a conselheira Sara Alonso, fala sobre a comissão de orçamento e sobre saber que esta sendo feita a LOA e a LDO, sobre a luta pelo orçamento territorializado e que coloca a comissão à disposição para esses assuntos. A Secretária, Mariana Ribas, sugere fazer

uma reunião de orçamento e LDO com o setor de Gestão. O representante do poder público, Eduardo Nascimento, passa a falar sobre o PL e a tramitação do mesmo na Câmara dos Vereadores. A questão do regime de urgência não poder o PL ser retirado de pauta, tendo a falta de quórum adiado a discussão, fala sobre a ofensiva contra o projeto dando o panorama geral das discussões que ocorreram na Câmara dos Vereadores. Passa a seguir para análise do PL, levando apenas questões que não foram consenso. Sobre o Art. 7º foi encaminhado o pedido do conselho de incluir a redação sobre o tema acessibilidade no rol de atribuições do Conselho. A outra sugestão no parágrafo único, sobre o tema processo seletivo, foi incorporado sugestão de redação da comissão de cultura. Sobre o Art. 9º, item que fala sobre a validade do Conselho, é lida a redação do Conselho que foi incorporada. No Art. 10 é lido o texto sobre a eleição territorializada – Redação SMC. A conselheira Beatriz fala que o PL depois de aprovado terá um decreto que o regulamentará. Sugerindo que não se alongue o PL, pois quanto mais longo, mais ele dará margem para ser discutido no plenário na câmara. O Eduardo Nascimento passa para o Art. 12, falando sobre o consenso obtido na reunião com os vereadores. Passando para o art. 13 e 15 que foram suprimidos, devido ao volume de emendas relativas a texto. O art. 19 também foi suprimido. Art. 20 sobre recursos aportados pela loteria, instrumento que não existe na esfera municipal. O Conselheiro Washington fala sobre o exemplo de um projeto do prefeito de trazer de volta os cassinos. O DR. Carlos Alberto fala sobre a previsão de outras receitas a serem criadas. Passando para o art. 22, a polêmica da questão de gênero, a sugestão do vereador Carlos Caiado que vai apresentar uma nova redação para o item. O art. 23 sobre as fontes de receitas, o conselheiro Marco Aurélio fala as contribuições e sobre achar que a forma não passará. A secretária esclarece que a nova redação garante que essas receitas vão para equipamentos municipais. A conselheira pede a palavra para falar sobre o art. 12, IV, da questão de aprovação de contas. O Dr. Carlos Alberto, fala sobre a não atribuição do conselho para aprovar contas, pois não é o conselho um órgão de controle. A Conselheira Sara, fala sobre a questão de que o conselho também emita um parecer. A Secretária Mariana Ribas, fala que isso não terá um efeito prático, pois não poderá destoar da decisão do Tribunal de Contas. O Eduardo Nascimento, fala sobre as questões de controle social e é ratificado pelo Dr. Carlos Alberto que fala sobre os mecanismos de se efetivar o controle social (previsão no art. 70 da CF). A conselheira Carla questiona o porquê da opinião do Conselho em relação à segmentação das linguagens no texto do PL em relação ao Audiovisual mantendo separação, já que o Conselho havia feito a mudança para que todas as linguagens fossem contempladas igualmente. O conselheiro Marco Aurélio faz um panorama geral sobre a questão do Audiovisual, seu papel estratégico e a especificidade do setor. Devido a ele gerar emprego, renda e receita de ISS e quanto o audiovisual significa para a cidade, abrangendo todas as linguagens e a preservação de memória, devendo haver sim um tratamento em separado. A conselheira Beatriz fala sobre a questão da preservação do patrimônio documental da cidade. A Secretária de Cultura, Mariana Ribas, esclarece que não acha que os Editais são engessadores, mas que somente fazer por edital limita o trabalho do Conselho. Fala sobre quando não se consegue encaixar o audiovisual para ser contemplado nas outras linguagens. O Conselheiro Álvaro Maciel, fala sobre a votação que houve para inclusão do audiovisual e que foi a favor e sobre a questão de contemplar as territorialidades. A Secretária de

Cultura, fala que, por exemplo, não poder contemplar o conteúdo web para celular caso não haja a previsão da terminologia do “Audiovisual” no texto. A conselheira Carla fala que discorda da particularização do audiovisual no texto. Superada a questão, a conselheira Sara, traz a questão do medo de voltar a tradição que ainda não foi quebrada da questão do “balcão” por não haver edital e a questão da palavra “preponderante”. A Subsecretária de Cultura, Ana Luiza, fala sobre a importância do empoderamento do conselho. A Secretária Mariana fala que não defende a escolha discricionária de projetos, que o Edital é importante, mas que, por exemplo, para obras nos equipamentos da secretaria, há preocupação de não poder usar o fundo para essa questão. O Eduardo Nascimento retoma a leitura do PL nos arts. 27, 28, 31, 32, 33, 36 e 37, de como ficaram estabelecidas suas redações finais. É feita leitura da emenda Aditiva 2.6. pelo conselheiro Luther. O Conselheiro Álvaro Maciel fala sobre os critérios de avaliação. A Secretária explica a questão da escolha pelo notório saber e o conselho poder definir como vai ser o processo de seleção. O Álvaro fala sobre a questão da territorialidade na escolha dos avaliadores. Eduardo retoma a reunião e fala sobre o próximo passo que é a pendência do autorizo do Prefeito, o processo de avaliação interna e estabelecer a metodologia que será usada na câmara. Pede que conste em ata parabenização e agradecimento a Edijane Balesteros, da Subsecretaria de Assuntos Legislativos – há palmas! A Secretária passa o informe sobre a reunião dia 26/03, terça-feira, no Teatro Carlos Gomes. O Conselheiro Washington fala sobre os problemas do carnaval e a criação do conselho municipal do carnaval de rua, na RioTur e faz o convite para participação na formação do conselho. O Conselheiro Álvaro Maciel fala sobre o convite para reunião no Palácio Oswaldo Cruz com várias secretarias, conselhos e coletivos na condição de Vice-presidente do conselho municipal de cultura e que gostou muito de ter sido falado sobre, por exemplo, a questão da transversalidade da cultura. A conselheira Carla fala sobre fazer parte do coletivo de esquerda São Salvador e o avanço de ter conseguido construir o relatório do carnaval de rua. Nada mais havendo a tratar, às 20 horas, deu-se por encerrada a reunião.

Participantes:

1. Mariana Ribas
2. Suellyemma Franco
3. Beatriz Kushinir
4. Lu Fortunato
5. Karla Maria Costa
6. Washington N. dos Santos
7. Morena Mariah Couto
8. Wallace Fernandes Magalhães
9. Mauro Barros de Souza
10. Stephanie Andreas N. de Souza
11. Vera Mangas
12. Fábio Lima
13. Mauro Poubel
14. Catia Nunes
15. Sarah Alonso De Nanci
16. Carla P. Wendling
17. Marco Aurélio Marcondes

18. Elizabeth da C. Manja
19. Rosa Perdigão
20. Desirree Reis
21. Julia M. Ramos
22. Paloma de Oliveira Garcia Goulart
23. Ellen Cristina P. da Costa
24. Eduardo Nascimento